



Casa Civil da Presidência da República
Subchefia de Articulação e Monitoramento

**RELATÓRIO DE VIAGEM AOS MUNICÍPIOS DE BELÉM,
ANANINDEUA E BARCARENA, ESTADO DO PARÁ,
OCORRIDA ENTRE OS DIAS 26 E 27/04/2018.**

**Brasília-DF
Maio/2018**



Casa Civil da Presidência da República
Subchefia de Articulação e Monitoramento

SUMÁRIO

1. DO CONTEXTO.....	1
2. DAS ATIVIDADES REALIZADAS.....	3
3. DA ANÁLISE DOS CENÁRIOS OBSERVADOS.....	3
4. DAS CONCLUSÕES.....	8
5. ANEXOS	
ANEXO I - MAPAS	11
ANEXO II - FOTOGRAFIAS.....	13
ANEXO III - LISTAS DE PRESENÇA.....	19



RELATÓRIO DE VIAGEM AOS MUNICÍPIOS DE BELÉM, ANANINDEUA E BARCARENA, ESTADO DO PARÁ, OCORRIDA ENTRE OS DIAS 26 E 27/04/2018

1. DO CONTEXTO

1.1 Em fevereiro de 2018 foi noticiado o escoamento de efluentes (lama vermelha) a partir de suposto transbordamento de bacias de disposição de rejeitos do processo de beneficiamento de bauxita da Empresa Alunorte Alumina do Norte do Brasil S.A. (Hydro Alunorte), localizadas no município de Barcarena/PA, devido às fortes chuvas ocorridas nos dias 16 e 17 daquele mês.

1.2 Em consequência, ocorreram danos ambientais aos recursos hídricos da região, impactando diretamente na qualidade da água. As comunidades nas imediações das bacias de resíduos foram potencialmente atingidas, pois o escoamento do efluente teria passado por igarapés os quais são usados para lazer, pesca de subsistência e possivelmente consumo.

1.3 Conforme Nota Técnica Nº 02/2018 emitida pelo Instituto Evandro Chagas (IEC), os igarapés próximos às comunidades de Bom Futuro e Vila Nova no dia e durante o escoamento de efluentes (17 e 18/02/2018), se encontravam com coloração avermelhada. O IEC destaca na Nota Técnica que nas margens desses igarapés existem poços para captação de águas para consumo humano e os relatos dos moradores indicam que os mesmos também foram afetados pelo transbordo de efluentes.

1.4 O IBAMA, em 27/02/2018, através de sua Superintendência do Estado do Pará, realizou fiscalização in loco das instalações da Hydro Alunorte e foram constatadas a materialidade e autoria de duas infrações ambientais cometidas pela empresa:

- a) por fazer funcionar atividade potencialmente poluidora (depósito de resíduos sólidos 2-DRS 2), sem Licença válida outorgada pela autoridade ambiental competente;
- b) fazer funcionar obra (tubulação de drenagem de efluentes da área industrial da empresa), sem Licença outorgada pela autoridade ambiental competente.

1.5 A Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade do Estado do Pará também realizou fiscalização no local sendo constatadas irregularidades, sendo emitidos sete autos de infração e

o embargo de parte das atividades da empresa. A principal irregularidade encontrada foi o lançamento de águas pluviais e outros efluentes no canal de descarga de efluentes da usina diretamente no Rio Pará sem a devida autorização de órgão competente.

1.6 Como resposta ao evento, o Governo Federal publicou o Decreto N° 9.316, de 20 de março de 2018, instituindo o Comitê de Gestão e Avaliação de Resposta à Contaminação Ambiental no Município de Barcarena, Estado do Pará, cuja coordenação ficou a cargo da Casa Civil da Presidência da República, tendo como demais integrantes o Ministério da Integração Nacional, o Ministério dos Direitos Humanos e o Ministério do Meio Ambiente.

1.7 O mencionado Comitê tem por objetivo acompanhar as ações de socorro e assistência, reestabelecimento de serviços essenciais afetados, monitoramento e recuperação, e reconstrução decorrentes da contaminação ambiental ocorrida no Município de Barcarena.

1.8 Os membros do Comitê foram designados via Casa Civil pela Portaria nº 372, 25 de abril de 2018.

1.9 Em atendimento ao que foi determinado pelo Decreto N° 9.316, de 20 de março de 2018, e com o objetivo de acompanhar e conhecer as ações desenvolvidas decorrentes da contaminação ambiental ocorrida no município de Barcarena, o Governo Federal, representado pelos integrantes do Comitê e com a participação do Ministério da Saúde, realizou visitas técnicas e reuniões *in loco* com os representantes do referido município e do Governo do Estado do Pará nos dias 26 e 27 de abril de 2018.

[Assinatura]



Casa Civil da Presidência da República
Subchefia de Articulação e Monitoramento

3

2. DAS ATIVIDADES REALIZADAS

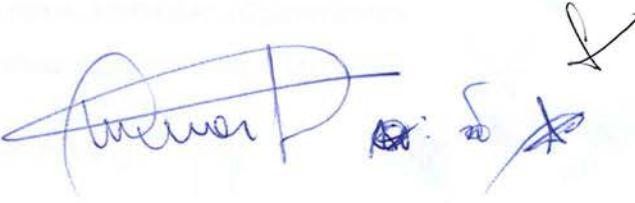
Viagem para Belém, Ananindeua e Barcarena, Estado do Pará

Data	Evento	Horário
26/abr	<Brasília para Belém>	BSB-BEL 09h35 - 12h00
26/abr	<Belém para Ananindeua>	12h15 - 13h05
26/abr	Almoço	13h10 - 13h50
26/abr	Visita ao Instituto Evandro Chagas	14h00 - 15h45
26/abr	Reunião com as Secretaria de Meio Ambiente e Saúde do Município de Barcarena, Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade do Pará e Secretaria de Saúde Pública do Pará	17h00 - 18h30
26/abr	Hospedagem	-
27/abr	<Belém para Barcarena>	6h50 - 8h50
27/abr	Reunião com membros da comunidade (Barcarena)	9h00 - 10h00
27/abr	Visita às instalações da Hydro Brasil	10h10 - 13h00
27/abr	Visita à comunidade de Bom Futuro	11h00 - 13h00
27/abr	Almoço	13h00 - 14h00
27/abr	<Barcarena para Aeroporto de Belém>	14h00 - 16h00
27/abr	<Belém para Brasília>	BEL-BSB 17h20 - 19h55

3. DA ANÁLISE DOS CENÁRIOS OBSERVADOS

3.1 Os eventos adversos ocorridos entre os dias 16 e 19 de fevereiro de 2018 trouxeram indícios de contaminação ambiental na região de Barcarena e que necessitam ser melhor estudados e delimitados.

3.2 É fato que a região foi acometida por diversos eventos acidentais nos últimos dez anos, com a liberação de poluentes para o meio ambiente. Ademais, o Distrito Industrial de Barcarena reúne potenciais fontes poluidoras, cujos impactos devem ser avaliados de maneira sistêmica.



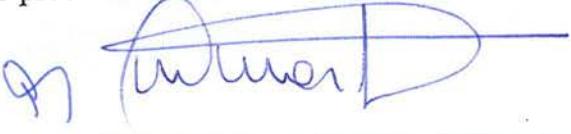
3.3 A visita técnica aos municípios e instituições paraenses foi realizada em dois dias, sendo o primeiro com objetivo de conhecer a capacidade instalada do Instituto Evandro Chagas – IEC para realização de análises ambientais e seu rigor analítico, onde também foi apresentado um histórico de acidentes ambientais no município de Barcarena.

3.4 Ainda no primeiro dia o Comitê realizou reunião com a Secretaria Estadual de Meio Ambiente e órgãos municipais, onde lhe foi informado que nas áreas das comunidades de Bom Futuro e Vila Nova a contaminação por metais foi confirmada. O Sr. Secretário de Meio Ambiente comunicou, ainda, sobre os esforços de licenciamento do polo industrial, com o objetivo de propor ações integradas de controle da poluição. Essa ação será relevante para o controle coordenado do lançamento de efluentes no meio ambiente em Barcarena.

3.5 No segundo dia com a ida à Barcarena foram apresentadas as ações do município e da empresa Hydro Alunorte na resposta ao acidente. Outra estratégia adotada pela equipe técnica que compõe o Comitê foi se dividir para poder ampliar a percepção sobre a contaminação ambiental em Barcarena, sendo que um grupo visitou as instalações da empresa e outro foi até a comunidade para identificar a percepção da população e demais possíveis fontes de contaminação.

3.6 Considerando a visita às instalações da Hydro Alunorte, primeiramente foram realizadas apresentações da empresa nas quais constavam vídeos explicativos sobre a atuação e operação da empresa na região ao longo do tempo, ações relacionadas ao atendimento à comunidade após o evento de fevereiro/18, análise com contra-argumentos à Nota Técnica SAMAM-IEC 002/2018 e resumo das operações da Hydro no Brasil. Também ocorreu apresentação do representante da Cruz Vermelha sobre os casos de atendimentos à Saúde no município. Em um segundo momento os técnicos da empresa apresentaram as instalações do parque produtivo, assim como os depósitos de resíduos sólidos DRS-1 e DRS-2, além da estação de tratamento de água proveniente do sistema produtivo e que será despejada no Rio Pará.

3.7 Da visita de campo à comunidade pôde-se perceber que há outras possíveis fontes de contaminação, tais como, o uso e ocupação do solo de forma desordenada e irregular, complexo industrial e problemas na estrutura de saneamento com destaque para a questão dos resíduos





Casa Civil da Presidência da República
Subchefia de Articulação e Monitoramento

5

sólidos urbanos onde a existência de um lixão também pode configurar uma fonte de contaminação.

3.8 A precariedade dos serviços disponíveis à comunidade – agravada pelo fato de se localizarem em área não regularizada – potencializam o incidente. Assim, o Comitê Federal deve analisar a contaminação ambiental no município de Barcarena sem perder de vista o contexto no qual a região se insere.

3.9 Durante a visita ao lixão da comunidade de Bom Futuro não foi verificado qualquer tipo de controle ambiental. Ressalta-se que foi observada a existência de um canal de chorume que deságua em uma nascente do Rio Murucupi.

3.10 Entende-se que os incidentes ocorridos em Barcarena, como o acontecido com a empresa Hydro Alunorte, geraram poluições de caráter agudo, com a tendência de retorno às condições anteriores dias após o fato.

3.11 Essa tendência foi apontada pelos especialistas do IEC, durante reunião com o Comitê no dia 26/04/2018. Não obstante, há população vulnerável a tais eventos, portanto as rotas de exposição das fontes poluidoras devem ser estabelecidas. Os pesquisadores do IEC afirmaram que a dinâmica hídrica da região pode ser estudada em diversos eventos, e que a tendência é de concentração da poluição na margem direita do rio Pará. Quando perguntados, os pesquisadores não souberam afirmar sobre a contaminação da margem esquerda. O IEC informou que dispõe de programa de monitoramento sistemático da região desde 2009. Entende-se que os dados do monitoramento mensal feitos pelo IEC são de fundamental importância para o Comitê, para verificação de indícios de poluição crônica e dados de background da região. Recomenda-se, ainda, que o Comitê busque outros dados de monitoramento contínuo, como por exemplo junto à Universidade Federal do Pará.

3.12 A existência de poluição crônica também poderá ser avaliada com base em dados dos atendimentos à saúde na região, pois determinadas enfermidades são indícios de ingestão, por exemplo, de água contaminada por metais pesados. Para isso, sugere-se questionar os órgãos



Casa Civil da Presidência da República
Subchefia de Articulação e Monitoramento

6

municipais e estaduais de saúde, além da Cruz Vermelha, que realizou ação em Barcarena a convite da empresa Hydro Alunorte.

3.13 Quanto às garantias de direitos da população, destaque-se que, em situações de risco e desastres, a possibilidade de violação desses direitos é sensivelmente ampliada. Neste cenário, pessoas com deficiência, pessoas idosas, crianças e adolescentes devem receber particular atenção, tendo em vista sua maior vulnerabilidade. Desta forma, durante a viagem aos municípios pretendeu-se verificar a interrupção de quaisquer direitos decorrente da situação de risco e encaminhar fluxos de atendimento neste sentido.

3.14 Por força da cláusula aberta contida no § 2º do art. 5º da Constituição Federal, a água e o saneamento básico são considerados Direitos Humanos Fundamentais, o que é amplamente corroborado pela jurisprudência brasileira e conferências, convenções, resoluções e declarações internacionais que trazem como pauta o direito de todos os povos à água. Desta forma, existe preocupação especial com relação a falta de acesso ou restrição a este direito.

3.15 O cenário de contaminação de corpos hídricos existentes nas imediações da empresa Hydro Alunorte, apresentado após análises do Instituto Evandro Chagas, levou a uma preocupação com a população existente nas comunidades próximas, em especial as localizadas em Vila Nova, Bom Futuro e Burajuba as quais, por serem carentes, utilizam a água retirada de poços rasos escavados junto às próprias residências, sem nenhum tipo de tratamento ou controle.

3.16 De modo geral, pôde-se constatar que há distribuição de água potável atendendo a população afetada. A distribuição vem ocorrendo sob coordenação da Prefeitura de Barcarena, focando-se especificamente áreas nas quais laudos de análise elaborados pela Secretaria Municipal de Saúde tenham indicado contaminação da água de poços. A água distribuída vem sendo providenciada pela empresa Hydro Alunorte. Tal informação foi confirmada em todas as visitas realizadas, inclusive junto à comunidade de Bom Futuro e Vila Nova. Esta é uma solução paliativa e longe de ser satisfatória, entretanto vem possibilitando o acesso da população à água potável e diminuindo riscos de contaminação.

(Assinatura)

(Assinatura)



Casa Civil da Presidência da República
Subchefia de Articulação e Monitoramento

7

3.17 Desse modo, o Coordenador Municipal de Defesa Civil, Sr. José Oscar, informou que por hora não haverá necessidade de apoio do Governo Federal, por parte do município de Barcarena, para o fornecimento de água potável.

3.18 Contudo, anteriormente à visita técnica, o Município de Barcarena solicitou junto à Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil, do Ministério da Integração Nacional (SEDEC/MI), apoio para distribuição emergencial de água potável à população afetada, bem como o reconhecimento federal de Situação de Emergência decretada pelo município.

3.19 No tocante à distribuição de água, os representantes do Ministério da Integração tiveram a preocupação de realizar consultas às instituições envolvidas com essa atividade. Desse modo, foi possível conversar com membros da Prefeitura Municipal de Barcarena, representantes da empresa, líder comunitário e a Cruz Vermelha, que está atuando no local a convite da empresa com o objetivo de apoiar o município nas ações de saúde como a realização de exames toxicológicos e atendimento laboratorial.

3.20 Além disso, os técnicos federais trabalharam juntos à administração municipal com o intuito de orientar quanto à elaboração da documentação necessária ao reconhecimento federal, cujo processo apresentava pendências para aprovação.

3.21 Em 01/05/2018 a situação de emergência foi reconhecida pelo Governo Federal e, com isso, o município acaba por ter uma cobertura adicional para os próximos seis meses. Caso venha a ocorrer alguma interrupção no fornecimento de água à população, existe a possibilidade de proceder com sua solicitação de apoio federal, para receber recursos financeiros emergenciais de resposta a desastres, os quais podem vir a ser empregados, por exemplo, para a contratação de carros pipa, aquisição de água potável, entre outras ações cabíveis. O desastre reconhecido foi o COBRADE 22220 - “Derramamento de produtos químicos em ambiente lacustre, fluvial e marinho”.

3.22 O acesso à saúde está sendo garantido, desde o ocorrido, através de esforços da Secretaria de Saúde Estadual e Municipal em ações proativas, como o atendimento médico nas casas das pessoas que habitam a região. Neste sentido, as Secretarias informaram que houve a

disponibilização de mais médicos e medicamentos para a região com o apoio também da empresa Hydro Alunorte.

3.23 A contaminação também teria interrompido temporariamente a possibilidade de pesca e lazer no rio, o que vem sendo reestabelecido.

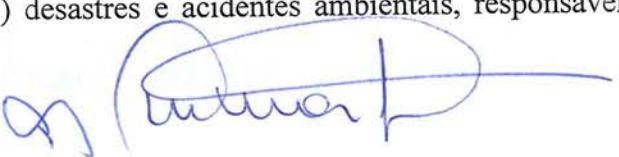
3.24 Desde o incidente, houve também o pedido de inclusão de 11 pessoas ao Programa de Proteção aos Defensores de Direitos Humanos do Ministério de Direitos Humanos, os quais foram devidamente encaminhados, triados e estão em análise, tendo havido visita da Equipe Federal *in loco* para atendimento presencial dos casos demandados em 9 de abril de 2018.

4. DAS CONCLUSÕES

4.1 Segundo depreende-se do Decreto N° 9.316, de 20 de março de 2018, que institui o Comitê de Gestão e Avaliação de Respostas à Contaminação Ambiental no Município de Barcarena, Estado do Pará, a atuação não se limita aos incidentes ocorridos em fevereiro de 2018.

4.2 Conforme apresentado, a questão da contaminação em Barcarena compõe um cenário complexo com diversas possíveis fontes de contaminação e rotas de exposição à população. Desta forma o Ministério da Saúde sugere a realização de um estudo de avaliação de risco à saúde humana. A avaliação de risco, além de dimensionar o risco, determina recomendações para eliminação da exposição humana, ações de saúde direcionadas às populações expostas, bem como ações de remediação das fontes de emissão. A avaliação de risco à saúde das populações expostas a contaminantes ambientais representa um instrumento importante para a tomada de decisões e implementação, de maneira sistemática, de articulações e de ações intra e intersetoriais visando à promoção e proteção da saúde, melhorando as condições sociais e de vida.

4.3 Existem pelo menos três grupos de fontes potenciais de contaminação ambiental em Barcarena: i) desastres e acidentes ambientais, responsáveis por picos de contaminação ii)



atividade industrial e iii) lançamentos oriundos de ocupações urbanas desordenadas. Para entendimento dos principais poluentes, primeiramente é necessária a realização de um diagnóstico que envolva informações sobre os três grupos citados acima. Nesse sentido, sugere-se o envio de ofícios aos órgãos federais, estaduais e municipais, com prazo de 30 dias para envio dos dados ao Comitê.

4.4 Para sanar o problema do consumo de água contaminada pela população sugere-se a expansão do sistema de distribuição de água tratada na região.

4.5 A empresa Hydro Alunorte parece ter postura de diálogo aberto e periódico com a população atingida. Ela estabeleceu canais de escuta, atendimento e tratamento das demandas, segundo informações passadas pela empresa e confirmação de líder da comunidade Vila Nova durante a visita do Comitê Federal. Tal postura vai ao encontro do que preveem os Princípios Orientadores sobre Empresas e Direitos Humanos das Nações Unidas e deve ser mantida. Entretanto, os parâmetros estabelecidos por estes princípios vão além disso e poderiam servir de modelo para a atuação da empresa Hydro Alunorte e todas as demais que compõem o polo industrial da região.

4.6 Sugere-se o acompanhamento das análises de qualidade da água na região e da situação do abastecimento emergencial de água nas áreas afetadas em Barcarena, solicitando que o município forneça relatos da situação periodicamente. Da mesma maneira, a análise dos exames toxicológicos realizados pela Cruz Vermelha em seus pacientes também será de grande valia para a avaliação e resposta à contaminação ambiental da região. Faz-se necessária, ademais, informação e análise do tratamento dos resíduos sólidos no município e de como as populações mais vulneráveis - especialmente crianças e adolescentes, pessoas idosas e pessoas com deficiência - estão sendo afetadas e atendidas.

4.7 No que cabe à atuação da SEDEC/MI, sugere-se que o Comitê Federal realize acompanhamento da situação do abastecimento emergencial de água nas áreas afetadas em Barcarena, instando o município a fornecer relatos da situação de forma periódica.

[Assinatura]

[Assinatura]

[Assinatura]



Casa Civil da Presidência da República
Subchefia de Articulação e Monitoramento

10

4.8 Ainda em relação à SEDEC/MI, sugere-se solicitar que o município encaminhe os resultados das análises de qualidade da água que vem sendo realizadas nas comunidades afetadas, permitindo uma visão das áreas afetadas e o acompanhamento pelo Comitê da evolução das condições de contaminação da água no município.

Brasília, 17 de maio de 2018.

De acordo,

Marcelo Sampaio Cunha Filho
Casa Civil da Presidência da República

Washington Cezar Duarte
Ministério da Integração Nacional

Alex de Sousa Araújo
Casa Civil da Presidência da República

Rafael Pereira Machado
Ministério da Integração Nacional

Daniel Cobucci de Oliveira
Ministério da Saúde

Fernanda Cunha Pirillo Inojosa
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos
Recursos Naturais Renováveis

Natália Vilar Pinto Ribeiro
Ministério dos Direitos Humanos



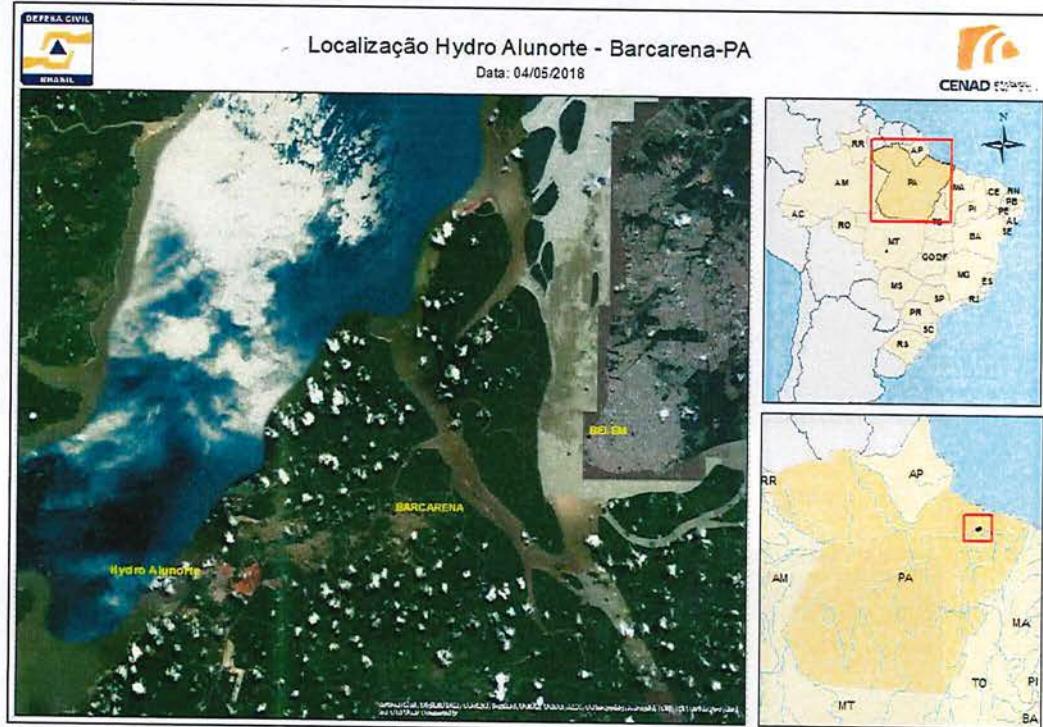
Casa Civil da Presidência da República
Subchefia de Articulação e Monitoramento

11

5. ANEXOS

ANEXO I – MAPAS

Localização



Deslocamento rodoviário



[Assinatura] 8/05/2018



Casa Civil da Presidência da República
Subchefia de Articulação e Monitoramento

12

Áreas em Barcarena



Áreas visitadas



(Assinaturas)



Casa Civil da Presidência da República
Subchefia de Articulação e Monitoramento

13

ANEXO II – FOTOGRAFIAS

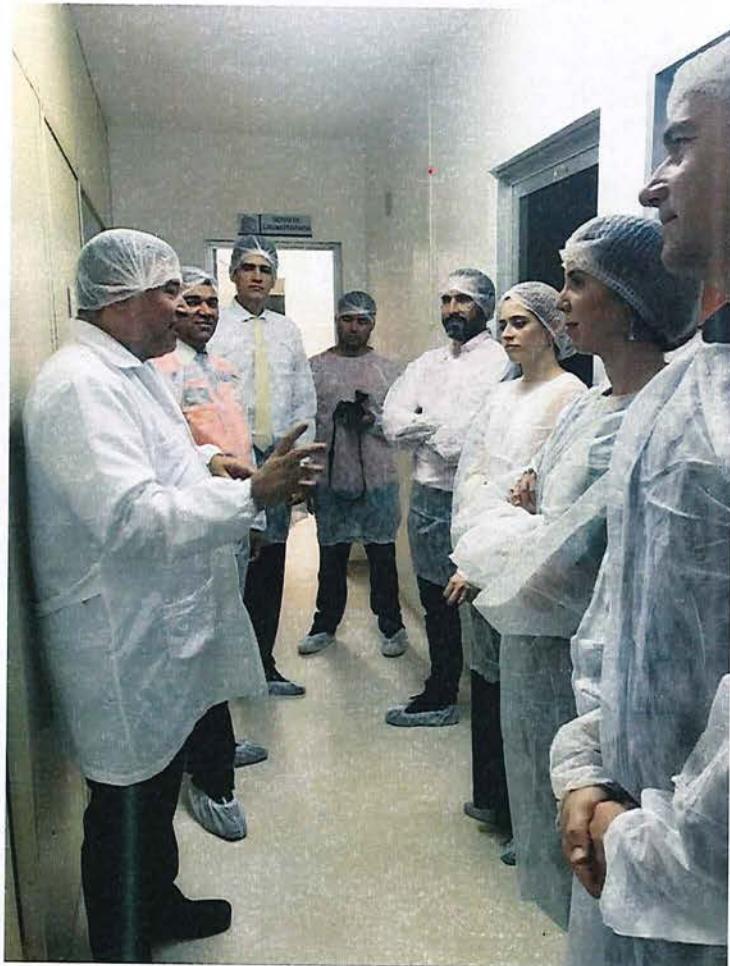


Figura 1: Visita às instalações do Instituto Evandro Chagas

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]



Casa Civil da Presidência da República
Subchefia de Articulação e Monitoramento

14



Figura 2: Reunião na Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade do Estado do Pará



Figura 4: Reunião na Subprefeitura do Município de Barcarena

R.D.
o:R
X
M. Amorim P.



Figura 5: Lixão na comunidade de Bom Futuro.



Figura 6: Uma das nascentes do rio Murucupi que é atingida por lançamento de chorume.

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Fábio', 'S', and 'L' over a signature]



Casa Civil da Presidência da República
Subchefia de Articulação e Monitoramento

16



Figura 7: Lixão na comunidade de Bom Futuro.



Figura 8: Canal de chorume proveniente do lixão.

Assinatura



Casa Civil da Presidência da República
Subchefia de Articulação e Monitoramento

17



Figura 9: Distribuição de água potável registrada durante a visita às comunidades afetadas



Figura 10: Hydro Alunorte - área do DRS-1

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Luis', 'S', 'X', and 'DRS-1' over a signature]



Casa Civil da Presidência da República
Subchefia de Articulação e Monitoramento

18

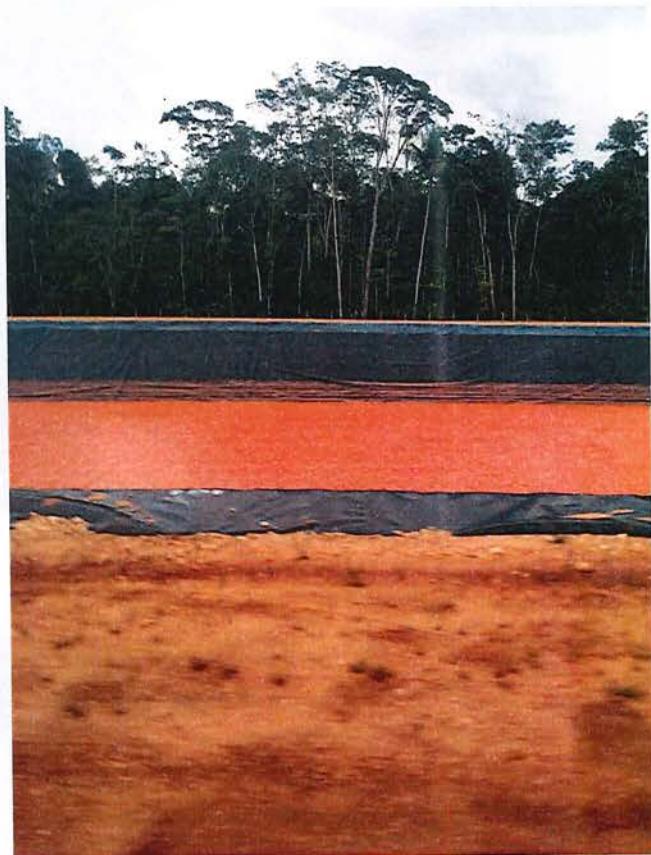


Figura 11: Hydro Alunorte – canal de transbordo do DRS-2



Figura 12: Hydro Alunorte – área do DRS-2



Casa Civil da Presidência da República
Subchefia de Articulação e Monitoramento

19

ANEXO III - LISTAS DE PRESENÇA

Lista de presença – Visita Técnica ao Instituto Evandro Chagas



FREQUÊNCIA VISITA TÉCNICA AO INSTITUTO EVANDRO CHAGAS DO COMITÉ DE GESTÃO E AVALIAÇÃO DE RESPOSTA À CONTAMINAÇÃO AMBIENTAL NO MUNICÍPIO DE BARCARENA, ESTADO DO PARÁ

26 de abril de 2018 / 14h

Campus do IEC em Ananindeua: Diretoria e Seção de Meio Ambiente

Nº	Nome	Cargo	Instituição	Telefone	Email
1	Rafael Pereira Maltez	Analista Infraestrutura	SEC. NACIONAL DEFFSA CIVIL	(61) 2034 4620	rafael.maltez@integra.gov.br
2	Daniel Cabucci	COORDENADOR CGU/MA	DSAST/SVS/MS	(61) 99992-2731	DANIEL.CABUCCI@SEADE.GOV.BR
3	Hendecio Maltez	Assistente Administrativo	IBAMA	(91) 3210 4705	HEDELCIO.MALTEZ-SERIES@IBAMA.GOV.BR
4	Sidney M. Arrifano Romero	ANALISTA AMBIENTAL	IBAMA/SUPRES/NUPAEM/PA	(91) 3210 4724	Sidney.romero@ibama.gov.br
5	Natalia Vilani P. Ribeiro	Assessora Especial	MOT	(61) 33346-1201	natalia.vilani@mot.gov.br
6	Fernando C. Paolini	Analista Ambiental/Coord. Emergências Amb.	IBAMA/MMA	(61) 3318-1010	Fernando.Paolini@ibama.gov.br

INSTITUTO EVANDRO CHAGAS/MS – CNPJ 00.274.549/0021-52
RODOVIA BR 316 KM 17, S/N – BARRA DO UATÔMICO – CEP: 66020-000 – ANAMARILHA-PA
AV. ALMEIRANTE BARBOSA, 482 – BARRA DO MARCO – CEP: 66290-000 – BELÉM-PA
(67) 3214 2264 – FAX: (91) 3214 2258
www.iec.apr.br – contato@iec.apr.br



FREQUÊNCIA VISITA TÉCNICA AO INSTITUTO EVANDRO CHAGAS DO COMITÉ DE GESTÃO E AVALIAÇÃO DE RESPOSTA À CONTAMINAÇÃO AMBIENTAL NO MUNICÍPIO DE BARCARENA, ESTADO DO PARÁ

26 de abril de 2018 / 14h

Campus do IEC em Ananindeua: Diretoria e Seção de Meio Ambiente

Nº	Nome	Cargo	Instituição	Telefone	Email
7	Murilo Souza	Subchefe Adm.	CASA CIVIL Presidente	61-3411-1212 61-99994-0420	Murilo.Souza@presidencia.gov.br
8	Alex Araújo	Assessor	Gabinete da Presidência	61-3411-1212	Alex.Araujo@presidencia.gov.br
9	Washington Cordeiro	Diretor CENAP	Município de Itaituba Nacional/ SPC/Civil Nacional	61-29940-7563	washington.cordeiro@itaituba.mt.gov.br
10	Vera L. Cambra	Lecionar E-7 embarcações SEPA	SEPA	4006-4849 29344-3623	VeraL.Cambra@SEPA.com
11	Ivana Moura de Souza	Chefe da Sanrem	IEC/SVS-MS	3214 2043	Ivana.moura@iec.apr.br
12	Bruno Santana Galvão	Jef. SAMAM	IEC/SUSI-MS	3214-2035	Bruno.santana@iec.apr.br

INSTITUTO EVANDRO CHAGAS/MS – CNPJ 00.274.549/0021-52
RODOVIA BR 316 KM 17, S/N – BARRA DO UATÔMICO – CEP: 66020-000 – ANAMARILHA-PA
AV. ALMEIRANTE BARBOSA, 482 – BARRA DO MARCO – CEP: 66290-000 – BELÉM-PA
(67) 3214 2264 – FAX: (91) 3214 2258
www.iec.apr.br – contato@iec.apr.br

Autent. *S* *BB* *AD* *X*



Casa Civil da Presidência da República
Subchefia de Articulação e Monitoramento

20



RS - SECRETARIA DE VIGILÂNCIA DA SAÚDE

FREQUÊNCIA VISITA TÉCNICA AO INSTITUTO EVANDRO CHAGAS DO COMITÊ DE GESTÃO E AVALIAÇÃO DE RESPOSTA À CONTAMINAÇÃO AMBIENTAL NO MUNICÍPIO DE BARCARENA, ESTADO DO PARÁ

26 de abril de 2018 / 14h Campus do IEC em Ananindeua: Diretoria e Seção de Meio Ambiente					
Nº	Nome	Cargo	Instituição	Telefone	Email
13	Rosane Bentes	coord. do DEPARTAMENTO DE VIG. EM SP. PNE. A.MB.	SESP/PA	4006-4849	Rosane_Bentes@sempa.gov.br
14	MARCELO Lima	PESQUISADOR	IEC	3214-2096	marcelolima@ic.gov.br
15	João Carlos	Chefe do SERON/IEC	IEC	3214-2265	jocarlos@ic.gov.br

INSTITUTO EVANDRO CHAGAS/CGS – CEP: 66390-000
ROCONA, BR 315 KM 07, ZN – Bairro: Loteamento – CEP: 66390-000 – ANANINDEUA-PA
AV. ALMIRANTE FARIAS, 460 – Bairro: Manco – CEP: 66391-000 – BELÉM-PA
TEL.: (65) 3214-2264 – FAX: (65) 3214-2151
www.iec.pa.gov.br – CGS@IEC.PA.GOV.BR

Assinatura



Casa Civil da Presidência da República
Subchefia de Articulação e Monitoramento

21

Lista de presença – Reunião na Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade



GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade

LISTA DE PRESENÇA

TEMA: Reunião de ion o Comitê de Gestão e Automação de Incêndios "A Contaminação Ambiental no Município de Belo Horizonte/PE"
LOCAL: Gabinete SEMAS / PMA
DATA: 26/04/2018

NOME	INSTITUIÇÃO	FONE CONVENTIONAL/CELULAR	EMAIL
Nelson Viana	SEMAS	31843411	nelson.viana.01@sema.pa.gov.br
Ricardo Ribeiro	Seman	99802464363	ricardo_ribeiro@gobrasil.com
MARINA LIMA	13/MAF	31843411	9817461029@ptt.ptt.ptt.pt
Waldemar José Dutra	SENAI	61-334417563	Waldemar.dutra.senai@hotmail.com.br
Fernanda C. Pinto, Jucyanna	IPAMA / MMA	61 33161030	Fernanda.Pinto.02@hotmail.com
Silvana Nogueira Souza	SENAD / Senacara	91 992673529	Silvana.Nogueira.02@gmail.com
Diego Henrique T. Tavares	SEC Sanidade PBLIC	94 032 3295	Diego.Henrique.Tavares.02@gmail.com
Nauphemia Soelys Barbosa	Semanal / Bancaren	932910732	nauphemia_soelys_barbosa_02@gmail.com
Flávio Góes	Sesai / SEMAMB	98246-6313	flavio.goes@semamb.pa.gov.br
Bruno Gláucio Souza Figueiredo	AZG / SEAS	998066270	bruno.souza.figueiredo@azg.pa.gov.br
Doris L. Góes	CACAM / Desenvolvimento	61 99992-2931	Doris.Goes@cacam.desenvolvimento.gov.br
Rafael Pereira Mancino	Cenam / SEDOC	61 902320363	Rafael.pereira.mancino@cenam.sedoc.gov.br
Nathalia Zilene P. Ribeiro	HDT	61 95346-2201	nathalia_zilene.ribeiro@minhaagenda.bn.br
Alex Araújo	SAN / Comunicação Institucional	61 39111212	Alex.Araujo@minhaagenda.bn.br
Mauro Lúcio Góes Pinto	Comunicação Institucional	61 3911-1212	mauro.lucio.goes.pinto@minhaagenda.bn.br
Simone Almeida Dantas	Assessoria SEMAS	91-31843359	simone.almeida.dantas@sema.pa.gov.br
Eduardo Correia	SEMAS	(91) 9 8999-0496	eduardo.correia.02@gmail.com

OBS: PARA FACILITAR A TROCA DAS INFORMAÇÕES DESTE EVENTO FAVOR PREENCHER TODOS OS DADOS ACIMA

SECO
S
Amorim *RS.* *5* *X*



Casa Civil da Presidência da República
Subchefia de Articulação e Monitoramento

22

Lista de presença – Reunião na Subprefeitura Vila dos Cabanos, Barcarena



Estado do Pará
Município de Barcarena
Prefeitura Municipal de Barcarena



SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA E DESENVOLVIMENTO URBANO

Secretaria: São Francisco
Local: Auditório São Francisco Xavier
Data: 27/04/2018
Horário: 09:00

Assunto: DEPESA CIVIL

Eaborado por:

Nome	E-mail	Função	EMPRESA
Carvalho, Edson	edson.edson@pm-paraná.gov.br	Assessor Técnico	PM-PA
José Francisco de Souza	josefrancisco.souza@pm-paraná.gov.br	Assessor Técnico	PM-PA
Edilson Souza	edilson.souza@pm-paraná.gov.br	Assessor Técnico	PM-PA
Flávia Monteiro	flavia.monteiro@pm-paraná.gov.br	Assessora Técnica	PM-PA
Silviano Afrônio Pereira	silviano.pereira@pm-paraná.gov.br	Assessora Técnica	PM-PA
Priscilla Velloso	priscilla.velloso@pm-paraná.gov.br	Assessora Técnica	PM-PA
Edson Bezerra	edson.bezerra@pm-paraná.gov.br	Assessora Técnica	PM-PA
Eugenio Góis	eugenio.gois@pm-paraná.gov.br	Assessora Técnica	PM-PA
Geraldo Lira	geraldo.lira@pm-paraná.gov.br	Assessora Técnica	PM-PA
Luciana Souza	luciana.souza@pm-paraná.gov.br	Assessora Técnica	PM-PA

ACD
L
A. P. & Autent.
HJ



Casa Civil da Presidência da República
Subchefia de Articulação e Monitoramento

23



Estado do Pará
Município de Barcarena
Prefeitura Municipal de Barcarena



SECRETARIA MUNICIPAL DE INFRAESTRUTURA E DESENVOLVIMENTO URBANO

Secretaria: São Francisco
Local: Auditório São Francisco Xavier

Data: 27/04/2018

Hora: 09:00

Assunto: DFFESA C/NL

Elaborado por:

Nome	E-mail	Função	EMPRESA
Leonardo da Lima Britto Ferreira. leite@secretariadeinfra.mpa.gov.br	Chefe de Gabinete	Gengibre Sustentabilidade	Inspc
Bilson Moreira Oliveira bilson.moreira@hotmail.com	Assistente Social	Gengibre Sustentabilidade	Inspc
Ronaldo Santos 164 - ronaldosantos164@gmail.com	Técnico em Saneamento SESPA		
Nazarene Lima	geral.senam@gmail.com	Gestante	SENAS

(Assinatura)



Casa Civil da Presidência da República
Subchefia de Articulação e Monitoramento

24

Lista de presença – Reunião nas instalações da Alunorte Alumina do Norte do Brasil S.A.
(Hydro Alunorte)

LISTA DE FREQUENCIA				
<small>Classificação: Con. Interno LISTA DE PRESENÇA</small>				
<small>PÚBLICO ALVO:</small>				
<small>OBJETIVO:</small>				
<small>PERÍODO: 21/04/2014 07:30 21/04/2014 16:30 LOCAL: AUDITÓRIO</small>				
<small>FONTE/ FACILITADOR(A): Assinatura do Instructor / Multiplicador</small>				
<small>RESUMO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:</small>				
MAT.	NOME COMPLETO E LEGÍVEL	CARGO	EMPRESA	ASSINATURA
	George Flávio	Zelador de Fiscalização	SEMANE	
	Edilene M. Souza	Servente	SEMPRE	
	Ricardo Aguiar de Oliveira	Funcionário Fazendeiro	Bonfim - Pau Branco	
	DAVIS HENRIQUE	Servente	COLUNA	
	Fávia Carvalho	Zeladora de limpeza	SENAES	
	Laura Fernanda da Rocha	zeladora	SENAES	
	Neurônio Pontes	funcionário	SENAES	
	Opálio L. da Costa	Funcionário	SENAES	
	Fernando J. Costa	Funcionário Passeio	SENAES - Mato Grosso	
	Flávio Cardoso de Oliveira	funcionário	SENAES	
	Vera C. Chaves	Lixeira lixívia	SENAES/SESP	
	Edson Primo Macêdo	zelador cozinheiro	SENAES/SESP	
	Alex Andrade	Assessor	Conselho	
	Marcos Braga	Subchefe de lista	Conselho	



Casa Civil da Presidência da República
Subchefia de Articulação e Monitoramento

25

LISTA DE FREQUENCIA				
Classificação: Uso Interno				
LISTA DE PRESENÇA			PÚBLICO ALVO:	Rev.:
OBJETIVO:				
PERÍODO:	HORÁRIO:	CARGA HORÁRIA:	LOCAL:	
De: 20/04/2008	17:30		AUDITORIO	
Até: 22/04/2008	16:30			
FONTE / FACILITADORA(S)				Assinatura do Instrutor / Multiplicador
RESUMO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:				
MAT.	NOME COMPLETO E LEGÍVEL	CARGO	EMPRESA	ASSINATURA
Zelmer Cordeiro Holanda	Analista Industrial	Alumunte		
Indraovs Brancov	VP Pd cor	TRYDAS		
Luciano de Lima Lis	Gest. da Operação	Aug Veneches		
Henrique Matos da	Analista Industrial	Bunica		
Silvana Cristina ABREU ROMERA	Analista Ambiental	IBAMA		
Fernanda C. Pinto Lins	Analista Ambiental	IBAMA		
Gabriela Flores Almeida	Analista Social	Aug Veneches		
Nataniel Viana	Gerente/SCM	ECMAS		
Paulo Roberto F. APARECIDA	Corporacion Kino	SEMAS		

